



## **AHP considera que a exigência do Certificado Covid da UE ou de testes gera dificuldades na operação hoteleira mas são um “mal menor” por garantirem maior segurança aos turistas**

Lisboa, 09 de julho de 2021 – A Associação da Hotelaria de Portugal (AHP) defende que as medidas anunciadas pelo Governo de alargar a utilização do Certificado Digital Covid ou do teste negativo para o acesso aos empreendimentos turísticos permitirão maior mobilidade dos cidadãos, sem comprometer a segurança e a saúde pública. Mas critica o *timing*.

A decisão do Conselho de Ministros de ontem, que determinou a obrigatoriedade de apresentar Certificado Digital COVID UE ou teste negativo no acesso a empreendimentos turísticos, corresponde a uma tentativa de normalização da atividade, num quadro de agravamento dos números de casos diários em várias regiões do país.

A AHP sublinha, no entanto, que, mais uma vez, o anúncio destas medidas, que trazem claro agravamento da operação no caso do alojamento turístico, não pode ser feito na véspera da sua entrada em vigor, o que leva o presidente desta Associação hoteleira, Raul Martins, a criticar: *«É lamentável que, no caso do alojamento, estas medidas que são novas e inesperadas, não tenham sido anunciadas com tempo para a sua preparação. Embora venham a entrar na normalidade no futuro, já o percebemos, há que cuidar, em primeiro lugar, de garantir que os estabelecimentos estão preparados para a sua aplicação, posto que tal exige uma logística que tem de ser montada. Não apenas temos de perceber como é feito o registo da prova dos testes, como, caso dos nossos hóspedes não virem munidos de teste ou certificado, onde e como é feito o auto-teste, adquiri-los e disponibilizar um funcionário para verificar a auto-testagem. E os estabelecimentos são distintos e as condições que reúnem não são iguais. Ainda há muitas dúvidas e deveria haver tempo para estudar o novo regime e esclarecê-las», acrescentando «espera-se, ao menos, que sejam medidas que se mantenham sem alterações, porque se vamos agora adquirir testes em grande quantidade é para que possam servir de facto para garantir liberdade de circulação e segurança não só aos nossos turistas, mas também aos empresários e colaboradores da hotelaria. São a alternativa possível a um ainda mais duro encerramento.»*

E o presidente da AHP conclui: *«a nossa expectativa é que estas medidas venham a ser o prenúncio da abertura de todas as atividades de animação, cultura e eventos corporativos*

*e outros, que têm estado totalmente parados e que são parte fundamental da oferta turística».*

A AHP lembra que a quem não for portador de Certificado Digital é dada a oportunidade de, mediante teste negativo (autoteste incluído, entre outras modalidades), poder também aceder aos restaurantes dos hotéis, uma vez que até aqui só os hóspedes é que podiam fazê-lo a partir das 15h30 aos fins-de-semana e feriados. O autoteste é realizado pelo próprio utente à porta do estabelecimento, com supervisão de uma pessoa do estabelecimento, no caso de serviço de refeições no interior, estando tal procedimento dispensado nas esplanadas.

Raul Martins reforça que, *«neste contexto pandémico, é essencial garantir a segurança máxima aos cidadãos e o certificado e o teste negativo são as melhores ferramentas que dispomos até o processo de vacinação ficar concluído. A hotelaria estará sempre disponível para apoiar e queremos garantir aos nossos hóspedes, nacionais e estrangeiros, que, como até agora, os nossos empreendimentos estão totalmente preparados para garantir o melhor e mais seguro serviço».*

#### **Sobre a AHP – Associação da Hotelaria de Portugal**

A AHP – Associação da Hotelaria de Portugal é a maior associação patronal da indústria hoteleira, cujos associados representam mais de 65% do número de quartos da Hotelaria nacional, envolvendo ainda estabelecimentos de alojamento local coletivo - Hostels, Guesthouses e blocos de apartamentos com serviço integrado -; Resorts; TER e TH. A AHP é uma instituição centenária que promove um conjunto de serviços indispensáveis às pequenas e médias empresas, centrando a sua ação no negócio dos seus associados e futuro da Hospitality Industry. Foi reconhecida como Associação de Utilidade Pública em outubro de 2013.

**Para mais informações, por favor contacte:**

#### **GABINETE DE COMUNICAÇÃO**

Ana Rita Bentes

M: 937 432 128 | E: [ana.bentes@hoteis-portugal.pt](mailto:ana.bentes@hoteis-portugal.pt)